

## **MOÇÃO – Por Um Tejo Vivo**

A Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo considera que existe actualmente uma necessidade premente de defender uma gestão razoável, sustentável, transparente e participativa da bacia hidrográfica do Tejo, para garantir o cumprimento da regulamentação comunitária em vigor e a protecção do rio, a fim de assegurar a disponibilidade de água em quantidade suficiente e de qualidade tanto para nós como para as gerações futuras, bem como a possibilidade de desfrutar das suas águas e praias limpas e de alta qualidade.

Esta posição provém da escassez de água e da falta de conservação que se pode actualmente observar no rio Tejo, que banha as nossas povoações ribeirinhas, e que se constata nas descidas abruptas do nível da água, na deterioração acentuada da qualidade da água, no estrago causado em infra-estruturas fluviais que ficam a descoberto, na ausência de condições para a prática de desportos náuticos, na inutilização de captações de água e nas preocupantes alterações do ecossistema face ao aumento da temperatura que resulta dos baixos caudais, como seja, a recente invasão de vegetação que vem eliminando a fauna com efeitos nefastos na pesca, gastronomia e economia local.

Esta realidade tem como principal causa a insustentabilidade da gestão da água do rio Tejo actualmente realizada em Espanha, que a "Rede Cidadã para uma Nova Cultura da Água" vem demonstrando ([www.pornuestrosrios.org](http://www.pornuestrosrios.org)) (vide Anexos n.º 1 e 2) e que resulta dos seguintes factos:

1. A incompatibilidade da actual gestão da água que está a ser realizada no Alto Tejo e, sobretudo, da gestão do transvase Tejo-Segura com as exigências ambientais e a gestão sustentável da procura estabelecida pela Directiva - Quadro da Água;
2. Os transvases para as bacias do Segura e do Guadiana transferem actualmente até 80% das águas do Alto Tejo em resultado do efeito adverso da política de transvases visto que a promessa de mais água não fez mais que aumentar a procura para níveis insustentáveis com volumes muito superiores à água disponibilizada pelo transvase;
3. A impossibilidade da bacia do Segura utilizar as águas do Tejo para garantir a procura pelo facto das bacias do rio Segura e da alta e média secção do Tejo serem afectadas de modo semelhante em períodos de seca por se encontrarem na mesma região climática, tendendo a agravar-se com o fenómeno das alterações climáticas;
4. A gestão e redução da procura com base em recursos disponíveis no âmbito da própria bacia são a única resposta racional e sustentável para a escassez de água no rio Segura;

## MOÇÃO – Por Um Tejo Vivo

5. O incumprimento da lei do transvase, que estipula que apenas se pode transferir o excedente do Tejo, uma vez que estejam satisfeitas a 100% as exigências da sua bacia, incluindo os créditos ambientais, visto que na maioria dos anos não se produziram estes excedentes;
6. A necessidade de calcular a procura no novo plano de bacia hidrográfica, em conformidade com o requerido pela Directiva - Quadro da Água;
7. O projecto de Plano de Bacia Hidrográfica do Rio Tejo em Espanha, que deve ser aprovado em 2009:
  - a) **não fixa caudais ecológicos** na secção de Talavera de la Reina, pois a sua fixação implicaria o fim dos transvases do Alto Tejo a outras bacias;
  - b) **deixa a porta aberta para um novo transvase de águas do Tejo Médio** (rio Tiétar), já solicitado pelo presidente da Região de Múrcia e os regantes da bacia do Segura. Isso implicaria uma redução do caudal do Tiétar e a consequente e importante redução do caudal do Tejo em Portugal.
8. A final, as organizações participantes nas jornadas “Por Um Tejo Vivo” (vide Anexo n.º 2) concluíram pela necessidade de rever as regras de funcionamento dos transvases do Tejo Segura, de modo a que seja possível:
  - a) alcançar os objectivos de conservação do rio Tejo, que exige a Directiva - Quadro da Água;
  - b) atender todas as necessidades da bacia do Tejo, incluindo um regime de caudais ecológicos, antes de implementar o transvase de água para o Segura;
  - c) exigir transparência no processo de elaboração do novo plano de bacia hidrográfica, que irá substituir o actual plano hidrológico vigente no Tejo.
9. A Administração de Região Hidrográfica (ARH) do Tejo encontrou problemas em mais de metade de 437 zonas de água (esgotos não tratados, excesso de nutrientes na agricultura, o problema das cheias, etc), 208 das quais se consideram em risco, sobre as quais vai actuar através:
  - a) Plano de Gestão de Região Hidrográfica do Tejo para aplicar a partir de 2010, estando fixado 20015 como o ano em que devem ser atingidos os objectivos ambientais especificados em cada plano de gestão hidrográfica;
  - b) Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento Águas Residuais -PEASAAR II – que permitirá a correcção de uma parte importante dos problemas, designadamente, pela construção de centenas de estações de tratamento de água e de esgotos.

## MOÇÃO – Por Um Tejo Vivo

Por outro lado, a Bacia Hidrográfica do Tejo também apresenta problemas internos que cabe aos portugueses resolver, como sejam:

- 1º O acrescido assoreamento provocado pela erosão dos solos;
- 2º O impacto do assoreamento do Tejo na ampliação da dimensão das cheias;
- 3º O risco de inundação face a acidentes nas barragens a montante.

Face ao exposto a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo deliberou:

- 1º. Defender a necessidade de uma gestão sustentável da bacia hidrográfica do Tejo que dê cumprimento à Directiva - Quadro da Água da Comunidade Europeia;
- 2º. Manifestar forte preocupação pelo actual estado da bacia hidrográfica do Tejo, nomeadamente, a quantidade e a qualidade da água, bem como, frequentes alterações do ecossistema face ao aumento da temperatura que resulta dos baixos caudais;
- 3º. Questionar as autoridades Portuguesas sobre a posição nacional relativa à eventualidade da existência, no futuro, de novos transvases em Espanha em zonas mais próximas da fronteira, o que a confirmar-se terá impactos muito significativos;
- 4º. Requerer ao Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional que:
  - a) Promova o cumprimento da Directiva Quadro da Água junto da Comunidade Europeia, designadamente, garantindo que o Plano de Bacia Hidrográfica do rio Tejo em Espanha assegure os caudais ecológicos e uma política de transvases equilibrada;
  - b) Exigir o cumprimento permanente dos caudais ambientais do Tejo.
- 5º. Enviar esta Moção ao Sr. Primeiro-ministro, ao Sr. Presidente da Assembleia da República, aos Grupos Parlamentares, ao Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional, à Administração da Região Hidrográfica do Tejo, a todos os municípios ribeirinhos do Tejo e aos órgãos de informação regional e nacional (Agência Lusa, TVs e jornais nacionais e regionais).

O signatário,

Paulo Constantino